Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SETEC

CARREIRA DOS DOCENTES DOS INSTITUTOS FEDERAIS

VEJA O RESUMO DA NOVA PROPOSTA APRESENTADA PELO MEC EM 24/07/2012

O que Melhora? O que muda?

- Aumento mínimo concedido de 25% e máximo de 40%.
- Antecipação dos reajustes para os meses de março de 2013 (40%), 2014 (30%) e 2015 (30%).
- Ampliação dos reajustes dos professores sem doutorado.
- Ampliação da Certificação de Conhecimento Tecnológico como critério de progressão horizontal (por titulação) na carreira.
- Garantia de progressão até a classe D III, para os graduados, independentemente de obtenção de titulação.
- D I / D III será regulamentado por meio de Decreto que permitirá o reenquadramento dos atuais docentes antes da vigência de nova Lei da Carreira.

Tabela da Carreira EBTT (Dedicação Exclusiva)

CLASSE	NÍVEL	Titulação mínima para Progressão entre as Classes	VB + Retribuição por Titulação (RT)						
			Grad.	Aperf.	Especialização ou Graduação + CCT I	Especialização + CCT II	Mestrado	Mestrado + CCT III	Doutorado
TITULAR	ÚNICO	Doutorado							17.057,74
D IV	4	Doutorado ou Mestrado					9.743,09	15.464,45	15.464,45
	3						9.482,75	14.855,58	14.855,58
	2						9.230,17	14.317,50	14.317,50
	1						8.992,65	13.914,61	13.914,61
D III	4	Graduação	5.104,69	5.571,06	5.917,57	7.531,08	7.531,08	10.952,19	10.952,19
	3		5.054,15	5.494,12	5.835,17	7.310,83	7.310,83	10.570,66	10.570,66
	2		5.004,11	5.419,17	5.776,77	7.125,47	7.125,47	10.208,36	10.208,36
	1		4.954,56	5.357,54	5.672,17	6.943,90	6.943,90	10.007,24	10.007,24
D II	2	Graduação	4.504,15	4.884,31	5.219,81	6.480,50	6.480,50	9.320,82	9.320,82
	1		4.459,55	4.836,70	5.126,22	6.246,22	6.246,22	9.243,80	9.243,80
D I	2	Graduação	4.054,14	4.428,29	4.714,58	5.816,58	5.816,58	8.818,30	8.818,30
	1		4.014,00	4.366,98	4.630,83	5.615,96	5.615,96	8.639,50	8.639,50

O que Melhora? O que muda?

- O professor poderá obter **aumento na Retribuição por Titulação** com a obtenção de título de Mestrado ou Doutorado e por meio de Certificação de Conhecimento Tecnológico.

- **EXEMPLO:**
  - Professor posicionado na Classe D I, apenas com graduação, que obtiver CCT I, receberá RT de Especialista.
  - Se esse mesmo professor obtiver título de especialização e a CCT II, receberá RT de Mestrado.

Fica Garantido!

- Não haverá redução de Classe ou de Nível com as alterações na Carreira.
  - Nos casos dos docentes sem Mestrado ou Doutorado que atualmente estejam nas Classes D IV ou D V haverá reposicionamento para a nova Classe D IV, garantidas as possibilidades de:
    - Progressão dentro da nova Classe D IV, e
    - Evolução na RT por meio da Certificação de Conhecimento Tecnológico.

Estrutura de Classes e Desenvolvimento na Carreira

- A Carreira de EBTT terá Cinco Classes, com 13 níveis. A classe de Professor Titular terá apenas um nível.
- Criado o Cargo Isolado de Professor, com um único nível de vencimento, para abrir a possibilidade de contratação de professor como titular, oriundo de outras Instituições.
- O desenvolvimento na Carreira dar-se-á de um nível para outro exclusivamente por desempenho acadêmico e científico, após o cumprimento de interstício de 24 meses de exercício em cada nível.
- O acesso à classe de Titular se dará por meio de concurso e pela avaliação de títulos e méritos, sem limitação quantitativa de vagas.

Critérios para progressão entre Classes

- Classe D I para D II:
  - aprovação em processo de avaliação de desempenho, independente da titulação; e
  - estar posicionado no último nível da Classe D I.
- Classe D II para D III:
  - aprovação em processo de avaliação de desempenho, independente da titulação; e
  - estar posicionado no último nível da Classe D II.
- Classe D III para D IV:
  - aprovação em processo de avaliação de desempenho;
  - estar posicionado no último nível da Classe D III; e
  - possuir titulação de Mestre ou de Doutor.
- Classe D IV para Titular:
  - possuir titulação de Doutor; e
  - aprovação em processo de avaliação específico para o ingresso na classe de Titular, a ser regulamentado.

Obs.: As diretrizes de desempenho para progressão e os critérios de avaliação para promoção serão construídos por Grupo de Trabalho, no âmbito do MEC, formado por representantes da comunidade acadêmica e das representações sindicais dos docentes.

Aceleração da Promoção

(válido somente a partir do cumprimento do estágio probatório)

- Classe D I para D II:
  - obter título de Especialização.
- Classe DI (ou D II) para D III:
  - obter título de Mestrado ou de Doutorado.

O servidor que obtiver titulação de mestrado ou de doutorado antes de ingressar em cargo de EBTT ou nos três primeiros anos de efetivo exercício na carreira, somente poderá requerer aceleração para a classe D III após ter cumprido o estágio probatório.

Equivalência entre CCT e Titulação para fins de Progressão e Retribuição por Titulação

- Graduação + CCT I equivale à RT de Especialização;
- Especialização + CCT II equivale à RT de Mestrado;
- Mestrado + CCT III equivale à RT de Doutorado.

Construção das Diretrizes da CCT

- Será criado o Conselho Permanente de Certificação;
- Esse Conselho deverá estabelecer os procedimentos necessários à obtenção das CCT;
- Deverão ser consultados os órgãos de pesquisa e fomento ao desenvolvimento tecnológico na elaboração desses procedimentos;
- As demais competências do Conselho serão estabelecidas por ato do MEC;
- Os critérios de certificação de conhecimento terão como foco as competências inerentes a cada atividade docente.

Reenquadramento de Aposentados e Pensionistas

- O aposentado ou pensionista será posicionado na classe e nível em que o servidor se encontrava na data da aposentadoria ou da obtenção da pensão;
- A referência para o posicionamento será a tabela de correlação abaixo;
- Eventuais discrepâncias serão resolvidas por meio de regras de transição.

Tabela de Correlação

SITUAÇÃO ATUAL		SITUAÇÃO NOVA	
CLASSE	NÍVEL	NÍVEL	CLASSE
Titular	Único	Único	Titular
D V	3	4	D IV
	2	3	
	1	2	
D IV	S	1	
D III	4	4	D III
	3	3	
	2	2	
	1	1	
D II	4	2	D II
	3		
	2	1	
	1		
D I	4	2	D I
	3		
	2	1	
	1		

Assuntos Remetidos para Grupo de Trabalho do MEC

- Diretrizes de avaliação de desempenho para fins de progressão;
- Critérios para promoção à Classe de Professor Titular;
- Critérios para a Certificação de Conhecimento Tecnológico;
- Critérios para fixação do professor em locais de difícil lotação;
- Revisão dos critérios para concessão de auxílio transporte.